



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

Eng^o Mário Lino

por ocasião da

Conferência de Lançamento b-Mercator

Lisboa, 02 de Junho de 2009



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Senhores Autores do livro b-Marcator;

Senhores Convidados e Participantes;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

É com grande satisfação que participo nesta conferência de lançamento do B-Mercator, e gostaria, por isso, de começar por felicitar os organizadores deste evento e os autores desta publicação.

Esta obra constitui já um enorme sucesso editorial, com mais 120 mil exemplares vendidos, e é hoje um incontornável instrumento de trabalho para os profissionais do marketing e para os gestores, mas, igualmente, para todos aqueles que se interessam pela Sociedade de Informação e Conhecimento.

Esta é uma iniciativa da maior importância porque nasce a partir de uma investigação desenvolvida e realizada por um grupo de académicos e gestores portugueses, com uma vasta experiência e provas dadas em instituições nacionais e internacionais. O b-Mercator é um repositório do saber, da experiência e da inteligência nacionais, um livro inovador, que fornece aos leitores uma perspectiva de como capturar as oportunidades criadas pela Internet e de como explorar novas formas de fazer negócio, designadamente o chamado “blended marketing”, que conjuga o marketing físico com o digital.

É um livro que demonstra que há um Portugal positivo, com casos de sucesso, onde há empresas inovadoras, que estão na linha da frente na adopção de soluções tecnológicas, colocadas ao serviço dos seus clientes. São exemplos que devemos valorizar mas onde também o Estado pode contribuir, como é salientado no livro, através do exemplo do Plano Tecnológico, enquanto suporte da agenda de crescimento e da promoção da Sociedade de Informação e Conhecimento.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Como escrevem os autores desta obra na primeira frase do prefácio: “A Sociedade de Informação e Conhecimento tem produzido profundas alterações no dia a dia das pessoas.”. E assim tem sido de facto.

Ainda todos nos lembramos, por exemplo, das filas intermináveis que se formavam nas repartições de finanças de todo o País nos dias que antecediam o fim do prazo para a entrega das declarações de IRS e das dificuldades de relacionamento que os cidadãos tinham com esses serviços. Veja-se, pois, agora a simplificação introduzida pela internet, com a possibilidade de entrega das declarações de rendimento por via electrónica, já utilizada por uma muito larga percentagem de contribuintes.

O que isto significou em termos de simplificação de procedimentos e de poupança de tempo para milhões de cidadãos, mas também os ganhos de eficiência que daí resultaram para a própria máquina fiscal!

É nesse quadro de simplificação e transparência que se insere também, outro exemplo do esforço que tem sido feito pelo Governo, no combate à burocracia e à opacidade. Refiro-me ao novo Código dos Contratos Públicos já em vigor e que veio dar um forte impulso à modernização e desenvolvimento tecnológico que o País está a prosseguir, sendo o próximo mês de Julho um marco para a institucionalização definitiva dos meios electrónicos nos concursos, nas informações e na relação entre os diversos agentes do mercado, com mais simplificação e com mais transparência.

Com mais **Simplificação**, através da redução do número e diversidade de procedimentos; e da realização de Concursos *online* – Plataformas Electrónicas.

Com mais **Transparência**, através da criação de um Portal com toda a informação sobre os Contratos em curso e a obrigatoriedade de divulgação de todos os ajustes directos (*on line*).

A modernização dos serviços da administração pública, articulada com a proliferação da prestação de serviços públicos *online* oferece visíveis oportunidades para os prestadores de serviços de comunicações electrónicas e fornecedores de tecnologias



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

de informação e comunicação, pilares sobre os quais assenta a referida modernização.

O sector das Comunicações Electrónicas tem evidenciado nos últimos anos, em Portugal, uma evolução muito positiva, reconhecida tanto a nível nacional como internacional, designadamente em termos da diversidade e qualidade das ofertas de serviços, da concorrência entre operadores, do rápido crescimento do número de utilizadores, do governo electrónico, do acesso à *internet* em Banda Larga, etc.

Portugal tem capacidades e potencialidades a nível tecnológico que o Governo quer incentivar, promover e desenvolver, para responder aos rápidos desafios que a inovação tecnológica nos vai, dia-a-dia, colocando.

É importante lembrar que, até há pouco mais de uma década, Portugal estava praticamente nos primórdios da Sociedade da Informação. Durante muitos anos, Portugal registou uma das piores taxas de penetração de telecomunicações da Europa, chegando a prever-se que seria necessário mais de um século para que pudesse atingir os níveis de desenvolvimento de alguns dos países europeus mais avançados, tendo em conta que as telecomunicações exigiam infra-estruturas físicas que implicavam investimentos pesados e morosos.

A verdade é que vencemos esta barreira, em resultado da determinação e da conjugação de esforços do Governo, dos operadores e de outros agentes económicos.

A verdade é que tendo disponível a tecnologia e os serviços mais avançados, os portugueses têm sido muito lesto na sua utilização. A adopção e apropriação das tecnologias da informação e comunicação pela sociedade portuguesa é hoje um fenómeno imparável que o Governo pretende incentivar e acelerar através da rápida introdução de novas soluções e serviços tecnológicos, em linha com o que de mais avançado se desenvolve em todo o mundo. Este é o caminho que escolhemos para Portugal – o caminho do conhecimento, da inovação e da modernidade.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

As comunicações electrónicas são uma indústria. Sem redes não há serviços. É preciso continuar a investir neste sector, é preciso criar novas redes.

Daí a forte aposta do Governo nas Redes de Nova Geração, aposta esta que mereceu o melhor acolhimento por parte dos operadores, investidores, instituições financeiras e outros agentes económicos.

As Redes de Nova Geração não traduzem apenas uma melhoria das redes existentes, constituindo, antes, redes de um novo tipo, cruciais, no actual momento, para o desenvolvimento e evolução do sector das comunicações.

As Redes de Nova Geração possuem potencialidades que ultrapassam a forma como é hoje percepcionado o mercado das comunicações, pois são plataformas de convergência tecnológica que permitem um novo patamar na oferta de serviços de Banda Larga de alto débito, quer pelas prestações que integram (Voz, Internet, Televisão, *video on demand*, aplicações interactivas, etc.), quer pelas funcionalidades que permitem disponibilizar ao utilizador final.

Neste momento, para além das acções em curso com vista à promoção do investimento em Redes de Nova Geração, estamos a implementar a **Televisão Digital Terrestre** e a dinamizar a criação e desenvolvimento de **Centros de Inovação** e de **capacidades tecnológicas** no nosso País, no domínio das Comunicações Electrónicas.

Está, portanto, em curso, uma revolução tecnológica, que está a mudar o paradigma económico e social, baseado no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico, onde a criação de clusters industriais joga um papel estruturante na criação de emprego de qualidade e na construção de uma economia moderna.

Por isso, o Governo apostou também num programa de democratização do acesso dos portugueses à Sociedade da Informação e Conhecimento, através da massificação de computadores portáteis com ligação à Banda Larga. Com os programas e-escola e e-escolinha, quase 1 milhão de crianças, jovens e adultos têm já



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

em suas casas um computador portátil com ligação à *internet* em Banda Larga. São quase 1 milhão de famílias que passaram a estar ligadas à Sociedade da Informação e do Conhecimento.

A estratégia de massificar o acesso a computadores portáteis e à Internet em Banda Larga, sustentada pelo desenvolvimento de serviços electrónicos e complementada com o desenvolvimento de estruturas privadas e públicas, é agora um exemplo internacional de potenciação da exportação tecnológica.

A generalização do uso do computador vai trazer uma verdadeira mudança de paradigma. O computador é uma plataforma de acesso ao conhecimento e é, ao mesmo, tempo, uma plataforma de múltiplas formas de comunicação.

Mais do que promover o acesso às tecnologias de informação e comunicação, pretendemos, com este conjunto de iniciativas, promover a info-inclusão e o acesso à informação e ao conhecimento, pretendemos uma sociedade mais desenvolvida, mais justa, com mais coesão, com maior igualdade de oportunidades.

Neste contexto, Portugal surge como referência na promoção do acesso aos serviços da **Sociedade de Informação**, e constitui-se como plataforma central para a execução de projectos e iniciativas que dão ao País a possibilidade de ser actor no novo paradigma económico e social que é a Sociedade de Informação e do Conhecimento.

A acção do Governo é contra a resignação e em prol da determinação, para que no século XXI Portugal seja um país mais justo e equilibrado, sem as assimetrias que no passado bloquearam o desenvolvimento de inúmeras regiões e que excluíram da rota do sucesso inúmeros portugueses.

Contamos, por isso, com todos vós, tal como vós podeis contar com o Governo.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Mundo em que vivemos é, cada dia que passa, mais “plano”, mais acessível, com mais oportunidades. Este livro demonstra que o mundo digital é um mundo de oportunidades, onde tudo é possível, onde a oportunidade de dar a conhecer à escala global ideias, projectos, e serviços, está à distância de um simples clique.

Este livro é, aliás, o melhor exemplo de que Portugal está no caminho certo, o caminho da afirmação de uma nova geração de ideias, de oportunidades, de redes e de serviços que, queremos, precisamente, colocar ao serviço de todos os portugueses.

Queria terminar, felicitando, mais uma vez, esta nova geração de portugueses, que são os autores deste livro. São portugueses que, como tantos outros, felizmente, acreditam nas potencialidades do seu País e que quiseram, através desta obra, deixar o seu testemunho do Portugal positivo, do Portugal da modernidade, do Portugal do futuro. Esta é uma nova geração de portugueses com que Portugal sabe que pode contar.

Muito obrigado.